

PERÍODO DE 16/07/2021 a 23/07/2021

Carteira Semanal de Ações – Mirae Asset

Novamente o mercado financeiro global apresentou forte volatilidade. Os principais fatores que levaram a este desempenho no período foram:

a. Exterior

- O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos EUA subiu 0,9% em junho ante maio, acima da expectativa de economistas consultados pelo "Wall Street Journal", que esperavam alta de 0,5%. O resultado também mostra uma aceleração em relação à subida de 0,6% em maio ante abril. Em comparação com junho do ano passado, o CPI americano acelerou para uma alta de 5,4%, também acima do ganho de 5,0% esperado pelos economistas ouvidos pelo "Wall Street Journal". No mês anterior, a inflação anual dos EUA estava em 5%.
- O presidente do FED, Jerome Powell, realizou declarações preparadas para audiência no Congresso na última quarta-feira, um dia após a publicação do indicador de inflação (CPI) de junho ter vindo elevado. Em sua fala, Powell, citou que a economia está longe de redução de compra de títulos e que a inflação vai cair. Em sua visão a recuperação do mercado de trabalho dos EUA ainda está fraco e espera manter o apoio à economia, mesmo com a inflação no atual patamar, que entende que diminuirá nos próximos meses. A compra contínua de títulos do Fed e uma meta de juros mantida perto de zero "garantirão que a política monetária continuará a fornecer um apoio poderoso à economia até que a recuperação esteja completa", disse Powell.
- A China registrou superávit comercial de US\$ 51,5 bilhões em junho, sendo que as exportações e importações somaram US\$ 281,4 bilhões e US\$ 229,9 bilhões, respectivamente. Em doze meses, o superávit comercial soma US\$ 618 bilhões. As exportações foram de US\$ 3 bilhões. Em junho, as exportações de produtos industriais como, aço, alumínio e derivados de petróleo foram o destaque. As vendas para União Europeia e Japão cresceram fortemente nos últimos meses. Do lado das importações, as compras de cobre, minério de ferro e petróleo foram os destaques.
- Na China foram divulgados importantes indicadores econômicos. O PIB do 2T21 ficou em +7,9%, desacelerando em relação ao 1T21 de 18,3%, que se explica pela fraca base comparativa. A produção industrial de junho mostrou crescimento de 8,3%, contra +8,8% em maio, mas superando as expectativas de +7,8%. Já as vendas no varejo cresceram 12,1% em junho, abaixo de maio (12,4%), mas acima do esperado (10,9%).

b. Interno

- Em maio de 2021, o volume de serviços no Brasil avançou 1,2% ante abril, na série com ajuste sazonal, acumulando ganho de 2,5% nos últimos dois meses e recuperando parte do recuo de março (-3,4%). Com isso, o setor de serviços volta a ultrapassar o nível pré-pandemia, já que se encontra 0,2% acima do patamar de fevereiro de 2020. Na série sem ajuste sazonal, frente a maio de 2020, o setor avançou 23,0%, a terceira taxa positiva seguida e a mais intensa da série histórica, iniciada em janeiro de 2012. O acumulado no ano chegou a 7,3% e o acumulado em 12 meses, a -2,2%.
- A privatização da Eletrobras foi sancionada, sendo publicada a sanção da lei no Diário Oficial da União sobre desestatização da Eletrobras. Em documento assinado pelo presidente Jair Bolsonaro, fica definido que a desestatização da companhia ocorrerá com aumento do capital social, por meio da subscrição pública de ações ordinárias com renúncia do direito de subscrição pela União. A Medida Provisória sobre o tema foi aprovada no Congresso no fim de junho. Na semana passada, o BNDES assinou um contrato com o consórcio Genial para assessoria jurídica, de estruturação financeira, de comunicação e de gestão de interessados no processo de desestatização da Eletrobras.
- O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) caiu 0,43% em maio, na comparação dessazonalizada com abril, conforme divulgado na última quarta-feira. Em abril, o indicador teve alta de 0,85% (dado revisado de alta de 0,44%). O resultado de maio veio abaixo da mediana das estimativas colhidas pelo Valor Data, de alta de 1,1%. Em relação a maio do ano passado, por sua vez, houve alta de 14,21%. Já no acumulado de 12 meses até maio, o IBC-Br subiu 1,07%. Devido às constantes revisões, o indicador acumulado em 12 meses é mais estável do que a medição mensal. Por sua vez, no acumulado do ano até maio, na comparação com o mesmo período de 2020, o índice subiu 6,6%. Por fim, na média móvel trimestral, usada para captar tendências, o IBC-Br teve queda de 0,54% em relação aos três meses encerrados em abril.
- O IGP-10 subiu 0,18% MoM e 34,61% YoY em julho. O resultado ficou pouco acima das expectativas do mercado em 0,15%.
- O Congresso aprovou as diretrizes para o Orçamento 2022. O PLN 3/2021 segue agora para sanção presidencial. Desta forma, o Congresso entra em recesso até 01 de agosto. Todos os trabalhos das comissões e as tramitações de projetos estão suspensos. O texto aprovado prevê déficit fiscal de até R\$ 177,5 bilhões, sendo R\$ 170,47 bilhões para a União, R\$ 4,42 bilhões para as estatais e R\$ 2,6 bilhões para estados e municípios. O déficit projetado para 2022, equivalente a 1,9% do produto interno bruto (PIB). A dívida bruta do setor público, pela proposta do governo, alcançará 86,7% do PIB no ano que vem e o salário-mínimo será de R\$ 1.147 em 2022. Uma alta de 4,27%.

Carteira Recomendada:

(*) Semana passada

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$		Evolução %		
			Início (1)	Final (2)	Ação	Carteira	
GERDAU PN	GGBR4	10	29,10	29,46	1,2%	0,1%	
IND ROMI ON	ROMI3	10	25,17	23,50	-6,6%	-0,7%	
INTER UNIT	BIDI11	10	75,97	82,22	8,2%	0,8%	
JBS ON	JBSS3	10	29,01	28,62	-1,3%	-0,1%	
MAGAZINE LUIZA ON	MGLU3	10	21,92	23,90	9,0%	0,9%	
PETROBRAS PN	PETR4	10	27,49	26,68	-2,9%	-0,3%	
RANDON PN	RAPT4	10	13,44	14,45	7,5%	0,8%	
SANTOS BRASIL ON	STBP3	10	9,54	9,09	-4,7%	-0,5%	
SÃO MARTINHO ON	SMTO3	10	34,15	34,52	1,1%	0,1%	
VALE ON	VALE3	10	113,66	113,40	-0,2%	0,0%	
Desempenho da Carteira						1,1%	
Desempenho do Ibovespa		100	125.428	125.960		0,4%	

Fonte: Economática

(1) Cotação 08/07/2021

(2) Cotação 16/07/2021

Próxima Semana

Na próxima semana a agenda econômica trará uma nova rodada de indicadores importantes para avaliar como está ocorrendo a retomada da economia em diferentes países.

- Na segunda-feira a agenda econômica será fraca, tendo apenas como destaques por aqui a pesquisa Focus, balança comercial semanal e a segunda quadrissemana do IPC de julho.
- Na terça-feira sai por aqui a 2ª prévia do IGP-M de julho e leilão tradicional do Tesouro Nacional e nos EUA saem novas construções de residenciais de junho.
- Na quarta-feira saem nos EUA os estoques de petróleo semanal e leilão de títulos de 20 anos pelo Tesouro Nacional.
- Na quinta-feira teremos aqui leilão tradicional do Tesouro Nacional. Na Zona do Euro acontece a Reunião do BCE para definir taxa de juros e confiança do consumidor. Nos EUA saem pedidos de auxílio desemprego semanal, indicadores antecedentes e vendas de moradias usadas.
- Na sexta-feira sai aqui o IPCA-15 de julho. Na Zona do Euro e nos EUA saem os PMIs industrial, serviços e composto de julho.

O mercado financeiro continuará volátil, sendo influenciado por notícias em relação ao avanço das vacinas para a Covid-19 ao redor do mundo e quadro político no Brasil, além de notícias de pacote de estímulos nos EUA, Brasil e na Europa.

Agenda Econômica:

Horário	País	Órgão	Indicador	Data	Estimativa Mediana*	Resultado Anterior
segunda-feira, 19 de julho de 2021						
5:00	Brasil	FIPE	IPC (2ª Quadrimestre) (MoM %)	15-Jul	-	0.86%
8:25	Brasil	BCB	Relatório Focus	16-Jul	-	-
15:00	Brasil	Secint	Balança Comercial Semanal (USD milhões)	-	-	\$2014m
11:00	EUA	NAHB	Confiança do Construtor	Jul	82	81
terça-feira, 20 de julho de 2021						
8:00	Brasil	FGV	IGP-M (2ª prévia) (MoM %)	Jul	-	-
11:30	Brasil	Tesouro	Leilão Tradicional (NTN-B)	-	-	-
9:30	EUA	C. Bureau	Concessões de Alvarás (em mil)	Jun	1693k	1681k
			Novas Construções Residenciais (em mil)	Jun	1587k	1572k
quarta-feira, 21 de julho de 2021						
14:30	Brasil	BCB	Fluxo Cambial Semanal	16-Jul	-	-
-	Brasil	CNI	ICEI - Resultados Setoriais	Jul	-	-
11:30	EUA	DOE	Estoques de petróleo bruto	42552	-	-
14:00	EUA	Tesouro	Leilão de títulos de 20 anos	-	-	-
quinta-feira, 22 de julho de 2021						
11:30	Brasil	Tesouro	Leilão Tradicional (LTF, NTN-F e LTN)	-	-	-
8:45	Z. do Euro	BCE	Reunião BCE - taxa de juros (%)	-	-	0%
9:30	EUA	Fed	Índice de Atividade Nacional (CFNAI)	Jun	-	0.29
9:30	EUA	DoL	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	17-Jul	-	-
11:00	EUA	C. Board	Indicadores Antecedentes (MoM %)	Jun	0.9%	1.3%
11:00	EUA	NAR	Vendas de Moradias Usadas (em milhões / ano)	Jun	5.88m	5.80m
11:00	Z. do Euro	EC	Confiança do Consumidor	Jul A	-	-3.3
12:00	EUA	Fed	Sondagem Industrial - Kansas City	Jul	-	27
sexta-feira, 23 de julho de 2021						
8:00	Brasil	FGV	IPC-S (3ª Quadrimestre) (MoM %)	16-Jul	-	-
9:00	Brasil	IBGE	IPCA-15 (MoM %)	Jul	-	0.83%
			IPCA-15 (YoY %)	Jul	-	8.13%
-	Brasil	CNI	Sondagem Industrial	Jun	-	-
4:30	Alemanha	Markit	PMI Industrial	Jul P	-	65.1
			PMI Serviços	Jul P	-	57.5
			PMI Composite	Jul P	-	60.1
5:00	Z. do Euro	Markit	PMI Industrial	Jul P	-	63.4
			PMI Serviços	Jul P	-	58.3
			PMI Composite	Jul P	-	59.5
10:45	EUA	Markit	PMI Industrial	Jul P	-	62.1
			PMI Serviços	Jul P	-	64.6
			PMI Composite	Jul P	-	63.7

Fonte: MCM/Bloomberg

Carteira Recomendada:

(*) *Semana atual*

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$ (*)
GERDAU PN	GGBR4	10	29,46
IND ROMI ON	ROMI3	10	23,50
INTER UNIT	BIDI11	10	82,22
JBS ON	JBSS3	10	28,62
MAGAZINE LUIZA ON	MGLU3	10	23,90
PETROBRAS PN	PETR4	10	26,68
RANDON PN	RAPT4	10	14,45
SANTOS BRASIL ON	STBP3	10	9,09
SÃO MARTINHO ON	SMT03	10	34,52
VALE ON	VALE3	10	113,40

Fonte: *Economática*

Cotação: 16/07/2021

Destaques:

GERDAU PN:

- A receita líquida do 1T21 foi de R\$ 16,343 bilhões com aumento de 77% em relação ao 1T20. Foi liderada pelo aumento de preços e pelo aumento de demanda na América do Sul e Brasil. No período, os preços aumentaram 31% no Brasil, 22% na América do Norte e 13% na América do Sul. Na **(i)** ONS Brasil, produção de aço bruto foi 4% superior ao reportado no 1T20. Esse resultado foi puxado essencialmente pelo desempenho das entregas ao mercado doméstico, impulsionadas pelos setores da construção e da indústria. Em relação ao 4T20, a redução da produção ocorreu em virtude, principalmente, da postergação de paradas programadas para manutenção na ON Brasil do 4T20 para o 1T21. A receita líquida do 1T21 foi superior ao 1T20, em virtude, principalmente, dos maiores volumes. O percentual das vendas para o mercado doméstico em relação às vendas totais saiu de 84% no 1T20 para 96% no 1T21. Na **(ii)** ONS América do Norte, as vendas apresentaram estabilidade, em patamares elevados, em relação ao 1T20. A demanda para construção não-residencial e para indústria seguem a níveis saudáveis.
- O incremento da receita líquida no 1T21, na comparação anual, foi principalmente pela apreciação do dólar médio frente ao real de 23% no período. **(iii)** Na ONS América do Sul, a produção e as vendas de aço do 1T21 apresentaram aumentos em relação ao 1T20, resultante da continuidade do bom desempenho da construção civil no Peru e na Argentina, principalmente. A receita líquida do 1T21 apresentou aumento em relação ao 1T20 devido aos maiores volumes vendidos e à forte correlação desses países com os preços de aço internacionais.
- O Ebitda ajustado do 1T21 foi de R\$ 4,318 bilhões, com aumento de 267% em relação ao 1T20 e ficou acima da expectativa. A margem foi de 26% versus 13%. O aumento foi decorrente dos aumentos de preços, volumes, com melhora de margens no Brasil e na América do Sul. No Brasil, o Ebitda aumentou 42% em relação ao 1T20, puxado por aços especiais. Já o Ebitda do Peru e da Argentina foi beneficiado pela forte demanda do setor de construção civil nesses países, com aumento de margens.
- Encerrou o período com uma relação dívida líquida / Ebitda de 0,96x, com significativa melhora em relação aos trimestres anteriores.
- O lucro líquido foi de R\$ 2,451 bilhões, com forte aumento em relação ao 1T21 principalmente devido à forte melhora operacional.
- Como esperado, divulgou um forte resultado, acima da nossa expectativa, com forte resultado no Brasil e na América do Sul. Com a expectativa de recuperação da economia americana / pacotes de estímulos e recuperação da economia interna, esperamos aumento de demanda e de resultados para os próximos trimestres. Continuamos otimistas com o setor de commodities.

IND. ROMI ON:

- A receita líquida do 1T21 foi de R\$ 222,6 milhões, com aumento de 34% em relação ao 1T20. Ocorreu aumento de receita de 60% em Máquinas Romi, de 65% em Fundidos e Usinas e queda em Máquinas Burkhardt+Weber de 63%. **(i)** Na unidade de Máquinas Romi, o aumento foi decorrente da retomada dos pedidos a partir de junho de 2020. **(ii)** Na unidade de Fundidos e Usinados, no 1T21, o aumento foi decorrente da continuidade nas entregas das peças de grande porte e da retomada dos demais segmentos. **(iii)** Na unidade Máquinas Burkhardt+Weber, o faturamento Real apresentou, queda de 63% inferior ao 1T20, reflexo da maior concentração das entregas de máquinas no segundo semestre de 2021.
- A carteira de pedidos voltou a registrar crescimento no 1T21. Na Unidade de Máquinas Romi, ocorreu aumento de 150,2% com relação ao 1T20 e de 5,2% em relação ao 4T20. Na subsidiária alemã BW, ocorreu um aumento de pedidos de 165,2%, quando comparada com o 1T20, demonstrando que a demanda por máquinas, principalmente, no continente asiático, tem se recuperado de maneira consistente. Na Unidade de Fundidos e Usinados apresentou, no 1T21, um crescimento na entrada de pedidos de 70,1%, quando comparada com o 1T20, demonstrando não somente a continuidade dos negócios de peças fundidas de grande porte para o segmento de energia, mas também uma retomada dos demais setores atendidos por essa unidade de negócio.
- No 1T21, a carteira de pedidos apresentou um crescimento de 85,5% em comparação com o mesmo período de 2020. Esse crescimento está relacionado ao maior volume de negócios no mercado doméstico de Máquinas Romi, que vem mostrando uma retomada importante dos investimentos a partir de junho de 2020, e aos pedidos concretizados pela subsidiária alemã BW no 1T21. Na unidade de negócios de Fundidos e Usinados, os mercados agrícola, automotivo comercial e de construção têm, recentemente, demonstrado recuperação, além do mercado de peças pesadas, que continua bastante aquecido, conforme se nota pelo crescimento no volume de novos pedidos nessa unidade.
- O Ebitda do 1T21 foi de R\$ 35,4 milhões, com aumento de 167% em relação ao 1T20 e a margem ficou em 16% versus 8% no 1T20. Foi inferior ao do 4T20, devido à sazonalidade da empresa. O aumento de custos e de despesas foi inferior ao aumento de receita, demonstrando a eficiência operacional da empresa.
- Encerrou o período com caixa líquido de R\$ 47,0 milhões.
- O lucro líquido no 1T21 foi de R\$ 20,7 milhões, com queda de 50% em relação ao 1T20, assim como um crescimento de 326% em relação ao lucro líquido ajustado do 1T20.
- Novamente divulgou um bom resultado, acima da expectativa, com aumento na carteira de pedidos, receita e margens. A empresa deverá conviver ao longo de 2021, com aumento na carteira de pedidos e consequentemente de faturamento, uma vez que continuamos otimistas com a recuperação global e o aumento na demanda por investimentos em infraestrutura / máquinas e bens de capital. Geralmente o 1Trim do ano costuma ser o mais fraco para as empresas do setor de bens de capital. Com a reabertura global da economia, esperamos resultados mais fortes no 2T21 e 3T21.

INTER UNIT:

- Divulgou o resultado do 1T21. A base de clientes atingiu 10,2 milhões, com aumento de 106% em relação ao 1T21, com a adição de 1,8 milhão de novos clientes. A média de abertura de contas novas foi de 29 mil / dia. O saldo médio de clientes foi de R\$ 1,3 mil, com aumento de 25% em relação ao 1T21. Transacionaram R\$ 7,6 bilhões em cartões no 1T21, crescimento de 173% YoY. O número de cartões utilizados atingiu 3,5 milhões, 3x maior na comparação anual. A originação de crédito atingiu R\$ 3,7 bilhões no 1T21, crescimento de 173% YoY. A originação do Crédito Imobiliário foi de R\$ 716 milhões no 1T21, 118% superior à do 1T20. A originação do Crédito Consignado atingiu R\$ 1,3 bilhão no 1T21, crescimento de 246% em relação ao 1T20. O volume de crédito para empresas aumentou 160% em relação ao 1T20. Como esperado os números da prévia operacional vieram fortes e esperamos ainda maiores crescimentos ao longo do ano de 2021.
- O resultado da intermediação financeira bruta atingiu R\$ 305,6 milhões, mais que o dobro do mesmo trimestre do ano anterior.
- O Inter registrou lucro líquido de R\$ 20,8 milhões no 1T21, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 8 milhões reportado no 1T20. O resultado fraco do trimestre anterior foi decorrente do crescimento nas despesas de marketing e cashback e por restrição de distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), que não se repetiu nesse trimestre. Estamos mantendo a nossa recomendação de Compra para as suas Units, sendo que atualmente é negociada a uma relação cotação/Valor Patrimonial de 15,6x e potencial de valorização de 28%.
- Recentemente: (1) Celebrou um acordo com a StoneCo Ltd., por meio do qual a Stone se comprometeu a subscrever ações ordinárias e/ou certificados de depósito de ações (“Units”), correspondentes à participação acionária mais próxima, que possa ser obtida, sem exceder, a 4,99% do capital social total do Banco Inter, limitado a um valor do investimento de R\$ 2,5 bilhões. (2) Informou que está próxima da conclusão de estudos visando a reorganização societária com vistas à migração de sua base acionária para a Inter Platform. Inc., sociedade constituída de acordo com as leis de jurisdição de Cayman, a ser registrada na “Securities and Exchange Commission” (SEC), cujas ações pretende listar na NASDAQ, sendo que terão como lastro BDRs listados na B3. Tal evento visa o (i) aumento na base e diversificação de investidores, clientes, serviços e produtos; (ii) Maior facilidade na comparação com outras instituições financeiras digitais e plataformas de e-commerce listadas naquele mercado.
- Acabou de realizar uma oferta de ações.

JBS ON:

- A receita líquida consolidada foi de R\$ 75,251 bilhões, acima da expectativa, com aumento de 33% em relação ao 1T20, com todas as unidades de negócios registrando crescimento na receita em reais. No período, cerca de 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações. (i) Na JBS USA, a receita líquida em US foi de US\$ 10,437 bilhões, acima da expectativa com aumento de 8% em relação ao 1T20. O destaque foi carne bovina, com preços subindo em média 10%, com aumento de demanda interna e exportações. Na JBS Beef a receita foi de US\$ 5,558 bilhões, com aumento de 8%, na JBS Pork foi de US\$ 1,606 bilhão, com aumento de 8% e na Pilgrin's Pride foi de US\$ 3,273 bilhões, com aumento de 7%. (ii) Na JBS Brasil, a receita foi de R\$ 11,533 bilhões, com aumento de 41% em relação ao 1T20, acima da expectativa. O mercado interno foi responsável por 62% da receita, com aumento de preços de 23% e de 6% no volume. No mercado externo o destaque das exportações foram China e Hong Kong. A receita de exportação aumentou 41%, com 18% de aumento em volume e de 25% em preço. (iii) Na Seara, a receita foi de R\$ 7,842 bilhões, com aumento de 34% em relação ao 1T20 e também acima da expectativa. Ocorreu aumento de 34,4% em relação ao 1T20, em função de um aumento de 18,1% no volume vendido e de 13,8% no preço de venda. Tais resultados incluem a consolidação do negócio de margarinas da Bunge, cuja aquisição foi concluída em novembro de 2020.
- O Ebitda consolidado foi de R\$ 6,850 bilhões, com aumento e 73% em relação ao 1T20, acima da expectativa e a margem consolidada foi de 9% versus 7%. A melhora foi decorrente principalmente da melhora operacional na JBS USA, beneficiada por preços mais altos e custos mais fracos, além da variação cambial. O resultado da JBS USA e da Seara compensaram o resultado mais fraco da JBS Brasil.
- O lucro líquido consolidado foi de R\$ 2,046 bilhões, revertendo o prejuízo de 2020, mas inferior ao esperado, devido a IR maior que o esperado.
- A relação dívida líquida / Ebitda ficou em 1,97x (incluindo o arrendamento versus 1,80x no 4T20).
- Como esperado, divulgou um forte resultado, acima da expectativa, com aumento de preços, volume, melhora de margens, principalmente na América do Norte e beneficiado pela desvalorização cambial. O resultado foi beneficiado principalmente no segmento de carne Bovina na JBS USA e na Seara. Esperamos que a demanda global continue forte, principalmente na Ásia / China, beneficiando a empresa com preços elevados e Real depreciado.

MAGAZINE LUIZA ON:

- A receita líquida do 1T21 foi de R\$ 8.253 bilhões, com aumento de 58% em relação ao 1T20 e ficou acima da expectativa. Apesar dos desafios do lockdown, o volume de mercadorias / GMV aumentou 62,8%, com aumento de 3,7% nas lojas físicas e um aumento de 114,4% no comércio eletrônico. As vendas mesmas lojas (SSS) caíram 0,5%. No período, o e-commerce representou 70% do GMV versus 53% no 1T20. Encerrou o período com 1.310 lojas, sendo 949 convencionais, 207 virtuais e 154 quiosques (parceria com as Lojas Marisa). No 1T21, a Companhia inaugurou 11 novas unidades e fechou 2 quiosques. O ganho de marketshare foi impulsionado pela excelente performance do app, com 31 milhões de usuários ativos mensais. Também contribuíram a entrega mais rápida do varejo, a evolução do marketplace e o crescimento das novas categorias.
- O Ebitda ajustado ficou de R\$ 427,2 milhões, com aumento de 56% em relação ao 1T20, ficou acima da expectativa e a margem se manteve em 5,2%. O aumento foi decorrente do aumento de receita / e-commerce.
- Encerrou o período com caixa líquido ajustado de R\$ 440,2 milhões.
- Encerrou o período com lucro líquido reportado foi de R\$ 258,5 milhões (incluindo reversão de provisões) e o ajustado foi de R\$ 81,5 milhões, revertendo o prejuízo do 1T20
- Como esperado, o resultado divulgado ficou acima da expectativa, com forte aumento nas vendas pelo e-commerce, que mais do que compensou o fechamento das lojas físicas em março/21. Esperamos que com a reabertura das lojas e recuperação da economia, as vendas físicas voltem a aumentar nos próximos meses, principalmente no 2Sem/21 e que as diversas aquisições continuem beneficiando o resultado da empresa.
- Anunciou a abertura de 23 lojas no Rio de Janeiro.

PETROBRAS PN:

- Divulgou o resultado do 1T21. A receita líquida foi de R\$ 86,174 bilhões, com aumento de 14% em relação ao 1T20 em Real e queda de 8% em US\$ e ligeiramente abaixo do esperado. Foi impactado por volume mais baixos, como já esperado, uma vez que já tinha divulgado os volumes, mas foi beneficiada pelo aumento de preços no mercado interno e externo e pela variação cambial nas exportações. Nas exportações foi impactada por queda de 27,4% incluindo queda de 35,4% nas exportações de petróleo bruto. No mercado interno as vendas aumentaram 1,9%.
- O Ebitda ajustado foi de R\$ 48,949 bilhões, acima da expectativa e com aumento de 31% em relação ao 1T20. Foi impactado por um ganho de R\$ 9,7 bilhões referentes a ganhos de estoque relacionados a variação da preços e variação cambial. Em US\$ o Ebitda ficou 4% acima do 1T20. No Upstream e no Downstream ficou acima da expectativa e no Gás e Energia ficaram abaixo do esperado.
- O lucro líquido foi de R\$ 1,276 bilhão, abaixo do esperado, impactado por perda cambial e ainda do valor não recuperável da provisão do 1T20, mas revertendo o forte prejuízo do 1T20.

- A relação dívida líquida / Ebitda foi de 2,03x versus 2,15x no 1T20.
- No geral o resultado operacional foi mais forte do que o esperado, beneficiado pelo aumento de preços e impactos nos estoques principalmente. No período ocorreram, paradas para manutenção e esperamos que a produção dos trimestres seguintes aumente. A ação continua muito descontada em Bolsa.

RANDON PN:

- Divulgou o resultado do 1T21. A receita líquida foi de R\$ 1,913 bilhão e ficou em linha com o que já havia sido divulgado e com crescimento de 64% em relação ao 1T20. Foi beneficiada pelo aumento de vendas em todos os segmentos n/ produtos, principalmente em reboques. Deste montante, 88,1% têm origem no mercado doméstico e 11,9% no exterior. As receitas de exportação foram de US\$ 67,5 milhões no 1T21, com crescimento de 28,7% no comparativo trimestral. As vendas de reboques representaram 40% da receita e aumentaram 55% em relação ao 1T20, impulsionadas pelo setor agrícola principalmente. No segmento de peças automotivas, as vendas aumentaram 74%.
- O Ebitda ajustado foi de R\$ 339,1 milhões, acima da expectativa, com aumento de 123% em relação ao 1T20 e a margem ficou em 18% versus 9%. Foi beneficiado pelo aumento de receita, variação cambial e maior eficiência no controle de custos e de despesas.
- Encerrou o período com lucro líquido de R\$ 134,1 milhões, acima da expectativa e com aumento de 4.376% em relação ao 1T20.
- A relação dívida líquida / Ebitda ficou em 1.41x.
- Divulgou um forte resultado no 1T21, acima da expectativa, com forte ganho de margens.
- Em abril/21 a receita líquida foi de R\$ 693,1 milhões, com alta de 242% em relação ao mês de abril/20 e queda de 4% em relação ao mês de março/21, acumulando no período de janeiro/abril de 2021 uma receita de R\$ 2,606 bilhões, com alta de 90% em relação ao mesmo período de 2020.
- Esperamos que continue apresentando esse crescimento nos próximos meses, devido ao cenário de safra agrícola e de preços de *commodities* elevados e recuperação interna da economia, que irão beneficiar principalmente o aumento no transporte de cargas e consequentemente a Randon.

SANTOS BRASIL ON:

- Divulgou o resultado do 1T21. A receita líquida consolidada foi de R\$ 368,0 milhões, com aumento de 41% em relação ao 1T20 e ficou acima da expectativa.
- No período, os volumes e armazenamentos no cais aumentaram 21% e 20%, com aumento de importações. Ocorreu forte aumento no volume de produtos exportados como carnes, *commodities*, veículos (aumentaram 15% em relação ao 1T20). Ocorreu melhora no mix de importações.
- O Ebitda ajustado foi de R\$ 100,0 milhões, com aumento de 175% em relação ao 1T20, com margem de 32% versus 17%. A melhora foi decorrente dos aumentos de volumes de importações e exportações. Ocorreu forte contribuição do Tecon Santos.
- O lucro líquido foi de R\$ 32,0 milhões, revertendo o prejuízo do 1T20 e também ficou acima da expectativa.
- Encerrou o período com caixa líquido de R\$ 653,0 milhões.
- Como esperado foi um forte resultado, acima da expectativa, com melhora de margens. Esperamos resultados crescente ao longo ano, por conta da expectativa de recuperação da economia e de forte volumes de importações e exportações.
- Em maio/21, o volume da Santos Brasil aumentou 41% em relação ao mês de maio/20, com aumento de 44% na Tecon Santos, 12% na Tecon Vila do Conde e 41% na Tecon Imituba.

SÃO MARTINHO ON:

- O resultado da São Martinho ajustado no 4T21 foi de uma receita líquida de R\$ 1.157,1 bilhão, estável em relação ao 4T20. Foi melhor em açúcar por conta de volumes e preço, menor em etanol, devido a menores volumes comercializados e em energia um pouco mais fraco, uma vez que o preço da energia no mercado spot ainda não tinha começado a subir.
- O Ebitda ajustado foi de R\$ 568,2 milhões, com margem de 49% versus 51%. Ficou em linha com o esperado e queda de 2% em relação ao 4T20. Pesou o menor volume de etanol.
- O lucro líquido foi de R\$ 207,4 milhões, com aumento de 46% em relação ao 4T20. Ficou acima do esperado por conta da melhora no resultado financeiro.
- A relação dívida líquida / Evita ficou inferior ao 4 T20.

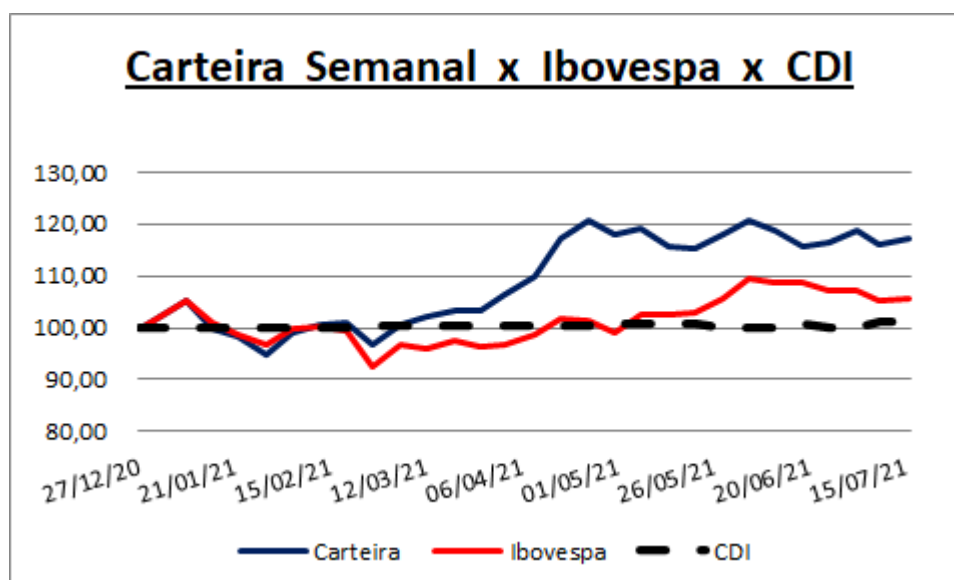
- A empresa soltou o *guidance* para a safra 2021/2022, onde estima uma queda de 8,9% na moagem de cana, A São Martinho espera destinar 42% de sua cana para a produção do açúcar, ante 47% em 2020/21. Com isso, a fabricação de açúcar pela companhia deverá recuar 18,7% na comparação anual, para 1,2 milhão de toneladas, enquanto a produção de etanol tende a cair apenas 0,5%, para 1,013 bilhão de litros. Todavia, dado o ATR, a São Martinho destacou que o açúcar total recuperável (ATR) médio será de 146 kg/tonelada, em linha com a safra anterior. Destinou forte volume de dividendos.
- No geral, o resultado operacional não surpreendeu, apenas na linha do lucro líquido.
- Com o *guidance* dado para a atual safra 2021/2022, esperamos um aumento no preço do açúcar no mercado futuro, já que a seca atingindo outras empresas e a Índia destinando maior volume para a produção de etanol, os preços futuros do açúcar devem reagir em alta para essa safra! Lembramos que com a restrição hídrica, esperamos preços mais elevados no mercado spot, beneficiando a empresa.

VALE ON:

- No 1T21, a produção de minério de ferro foi de 68,0 milhões/ton., 14,2% superior à do 1T20 e 19,5% inferior à do 4T20 e ficou ligeiramente acima da expectativa. Em pelotas, a produção foi de 6,3 milhões/ton., com queda de 9,2% em relação ao 1T20 e 11,7% inferior à do 4T20, ficando ligeiramente abaixo do esperado. O volume de vendas foi de 59,3 milhões/ton. de minério de ferro, 14,8% superior ao 1T20 e 28,4% inferior ao 4T20. Em pelotas o volume de vendas foi de 6,3 milhões / ton., com queda de 14,2% em relação ao 1T20 e queda de 16,4% inferior ao 4T20. No geral os volumes de minério de ferro foram acima do 1T20, tanto em produção como em vendas e ficaram abaixo em pelotas.
- No período, as condições climáticas foram mais favoráveis. O prêmio do minério de ferro foi de US\$ 8,3 / ton., em linha com a expectativa de mercado.
- A receita líquida foi de R\$ 69.301 bilhões, contra R\$ 78.938 bilhões no 4T20 com queda de 12% e ligeiramente abaixo da expectativa. Em dólar os números de faturamento da Vale mostraram uma receita de minério de ferro foi de US\$ 9,159 bilhões, com alta de 112% em relação ao 1T20 e acima do esperado. A receita de pelotas foi de US\$ 1,208 bilhão, ligeiramente inferior ao esperado e 42% superior à do 1T20.
- O Ebitda da Vale foi de US\$ 8,352 bilhões, com alta de 190% acima do 1T20 e ficou acima do esperado. A margem ficou em 66% versus 41% no 1T20. O Ebitda de ferrosos foi de US\$ 7,811 bilhões, 174% superior ao 1T20 e foi recorde histórico, beneficiando por preços mais elevados. Encerrou o período com lucro líquido de US\$ 5,546 bilhões, com aumento de 3.302% em relação ao 1T20 (ainda afetado por não recorrentes e provisões com Brumadinho) e ficou em linha com o esperado.
- A dívida líquida em março/21 totalizou saldo negativo de R\$ 2,1 bilhões e mostrou evolução sobre o caixa líquido do 4T20. Por este conceito, a Vale apresenta como relação dívida líquida / Ebitda em -0,1x. Já considerando arrendamentos, Swaps cambiais, Refis, provisões Brumadinho, provisões Samarco a dívida líquida expandida ficou em R\$ 11 bilhões, como sendo um dos níveis mais baixos em muitos anos próximo da meta para 2021.
- A Vale indicou que em 2021 a produção de minério de ferro deverá ficar entre 315,0 a 335,0 milhões / ton. e atingiu uma taxa de execução de capacidade no 1T21 de 327,0 milhões / ton. Reiterou a meta de atingir 400,0 milhões / ton. em 2022.
- Na teleconferência com analistas o CEO sinalizou que a empresa voltou a estudar uma operação de cisão (spin off) da unidade de metais básicos e uma eventual oferta pública inicial de ações, como forma de agregar valor ao negócio, cuja demanda tem sido alavancada pelo mercado de transição energética.
- Foi um resultado sólido, que só não foi melhor devido aos segmentos de pelotas e de metais não ferrosos e custos mais elevados. A demanda por minério de ferro e os preços devem continuar elevados, beneficiando a Vale e a sua alavancagem, mas principalmente no retorno ao acionista, pois esperamos que a partir desse ano passe a pagar dividendos significativos. A estrutura de capital continuou favorecida pela elevada geração operacional de caixa e baixa exposição a capital de terceiros. A Vale deverá pagar dividendos significativos.

DESEMPENHO ACUMULADO DA CARTEIRA SEMANAL NO ANO DE 2021

Acumulado %	
17,2%	Carteira
5,8%	Ibovespa
1,1%	CDI



Equipe de vendas - Institucional

RENDA VARIÁVEL E DERIVATIVOS

RICARDO TANTULLI	2789-2140	ricardo.tantulli@miraeinvest.com.br
CHRISTIANO GOMES	2789-2068	christiano.gomes@miraeinvest.com.br
FERNANDO DA COSTA E SILVA	2789-2043	fernando.silva@miraeinvest.com.br
PAULO XAVIER	2789-2121	paulo.xavier@miraeinvest.com.br
CELSO AZEM	2789-2053	celso.azem@miraeinvest.com.br
WESLEY LIMA SILVA	2789-2087	wesley.silva@miraeinvest.com.br

RENDA FIXA

MAIR RIVIERA	2789-2061	mair.riviera@miraeinvest.com.br
--------------	-----------	---------------------------------

BTC

CARLOS HENRIQUE AMORIM SANTOS FILHO	2789-2032	carlos.santos@miraeinvest.com.br
WILLIAM PRETI PARADA	2789-2082	william.parada@miraeinvest.com.br

ANALISTAS DE INVESTIMENTOS

FERNANDO BRESCIANI	2789-2094	fernando.bresciani@miraeinvest.com.br
PEDRO GALDI	2789-2003	pedro.galdi@miraeinvest.com.br

CÂMBIO

JOO YOUNG LEE	2789-2025	joo.lee@miraeinvest.com.br
JU AN KIM	2789-2124	ju.kim@miraeinvest.com.br
CAMILA GARCIA	2789-2128	camila.garcia@miraeinvest.com.br

AAI

ANTONIO FREITAS	2789-2052	antonio.freitas@miraeinvest.com.br
EDUARDO WHITTAKER	2789-2030	eduardo.whittaker@miraeinvest.com.br
RICARDO CARRIL DUARTE	2789-2031	ricardo.duarte@miraeinvest.com.br
SUNG YOP KIM	2789-2072	sungyop.kim@miraeinvest.com.br
JOSÉ VICTOR MORI KIYOKAWA	2789-2008	jose.kiyokawa@miraeinvest.com.br

Atendimento- Home Broker

ATENDIMENTO	2789-2000	atendimento.ctvm@miraeinvest.com.br
-------------	-----------	-------------------------------------

Wealth Management

HABIB CHAHADE	2789-2108	habib.chahade@miraeinvest.com.br
RAFAEL MORENO	2789-2125	rafael.moreno@miraeinvest.com.br
LAURA DAL BELLO	2789-2056	laura.santos@miraeinvest.com.br
FABRICIA LIMA	2789-2107	fabricia.lima@miraeinvest.com.br
FELIPE CANDEO	2789-2041	felipe.santos@miraeinvest.com.br
CLEITON ANTONINHO DE ARANTES	2789-2146	cleiton.arantes@miraeinvest.com.br

Área de Análise

Analista

Pedro Galdi, CNPI

NORMAS DE CONDUCTA

Este relatório foi preparado pelo departamento de Research da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) CCTVM Ltda. ("Mirae Asset") para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este ou qualquer pessoa sem a expressa autorização da Mirae Asset. Este relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. A decisão final do investidor deve ser tomada levando em consideração todos os riscos e os custos e taxas envolvidas. As informações aqui contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data na qual este relatório foi publicado. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da Mirae Asset garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimadas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

A Mirae Asset:

- Considera transitórias as informações e avaliações contidas neste relatório;
- Não garante, expressa ou implicitamente, que as informações nele apresentadas estejam atualizadas ou sejam exaustivas, verdadeiras, precisas, imparciais ou confiáveis;
- Não tem obrigação de atualizar ou manter atualizadas informações nele contidas;
- Reserva os direitos de modificar, sem prévio aviso, as informações e opiniões constantes deste relatório;
- Não se responsabiliza por resultados de decisões de investimentos tomadas com base nas informações ou recomendações nele contidas; e
- A Mirae Asset não atua como Formador de Mercado (Market Maker) das ações objeto desta análise.

As estimativas, projeções, opiniões e recomendações contidas neste relatório:

- Não dispensam a consideração de opiniões e recomendações de outras instituições especializadas no mercado financeiro e de capitais e não substituem o julgamento pessoal de quem o recebe e o lê, no todo ou em parte;
- Não levam em consideração as circunstâncias específicas dos investidores, tais como perfil de investidor, objetivos de investimento, situação financeira e patrimonial, e tolerância a risco, podendo não ser adequadas para todos os investidores, sendo recomendada uma consideração extensiva destas circunstâncias antes da tomada de qualquer decisão;
- Estão sujeitas a alterações se prévia notificação e podem diferir ou ser contrárias a opiniões expressas anteriormente pela Mirae Asset, por outras instituições financeiras do mercado e mesmo de outras áreas de atuação da Mirae Asset, que podem se fundamentar em hipóteses e critérios diferentes dos adotados na elaboração deste relatório; e
- Decorrem de julgamento e de opiniões formadas livremente pelos analistas da Mirae Asset encarregados das análises da economia, de cada companhia emissora e de cada ação, e baseadas em critérios técnicos por eles aceitos como consistentes com os fins a que se destinam.

Este relatório não pode ser copiado ou distribuído, total ou parcialmente para qualquer finalidade, e sem o consentimento expresso da Mirae Asset.

Declaração do analista

O analista de valores mobiliários envolvido na elaboração do relatório ("Analistas de Investimento"), Pedro Roberto Galdi declara que é certificado e credenciado pela APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais para os exercícios de suas atividades. Declara ainda nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Mirae Asset e que se exime de responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que possam decorrer na utilização deste e de outros relatórios ou de seus conteúdos.